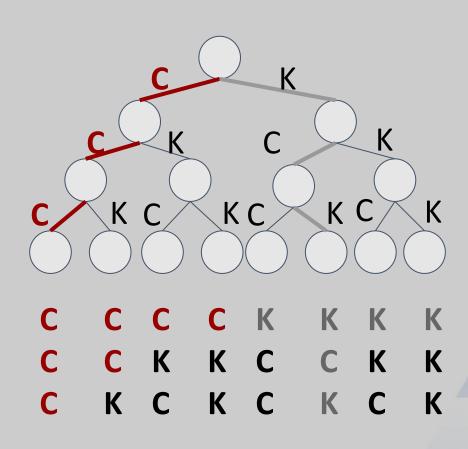
FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS PARA COMPUTAÇÃO

Árvores de decisão

SUMÁRIO

- Algoritmos de Busca
- > Árvore de Busca Binária
- > Algoritmos de Ordenação

Árvore de decisão: árvore na qual os nós internos representam ações, os arcos representam os resultados de uma ação, e as folhas representam resultados finais.



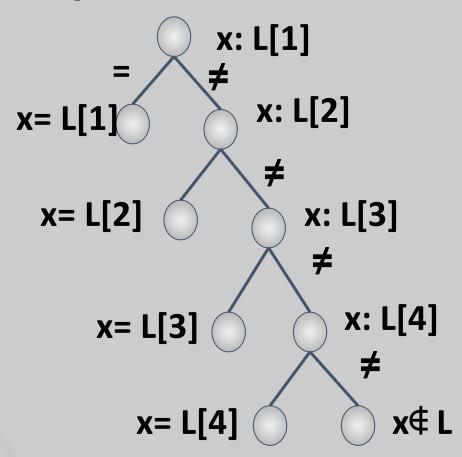
Busca Sequencial: Algoritmo mais simples de busca

- 1. Percorra toda a lista de valores comparando o valor procurado em cada posição.
- 2. Se for igual em alguma posição, então retorna a posição.
- 3. Se a lista foi toda percorrida e o valor não foi encontrado, retorna valor não encontrado.

Algoritmo BuscaSequencial(lista L de valores, tamanho n, valor x da busca)

- 1. Para i: 1 até n faça
- 2. Se L[i]==x
- 3. retorna i
- 4. retorna x∉ L

Exemplo:



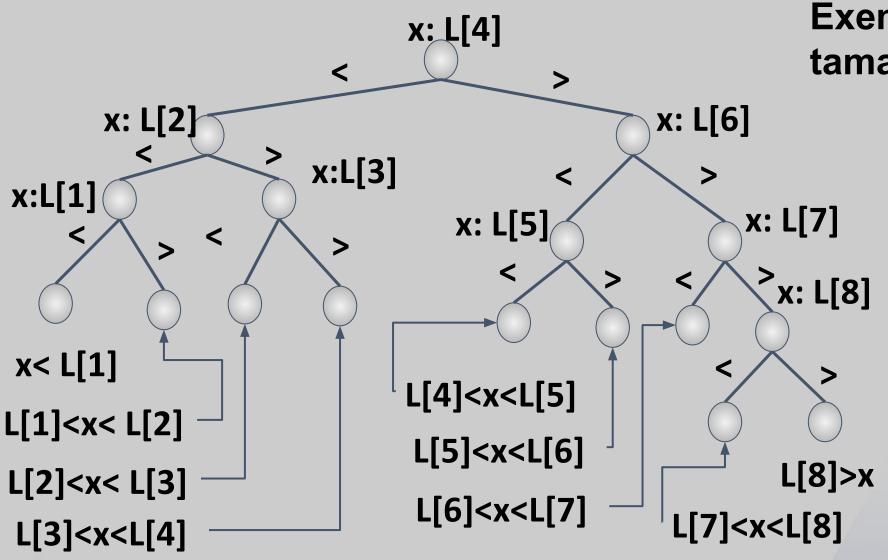
Busca Binária: age em uma lista L ordenada com três resultados possíveis na busca por x:

- x = L[i]: termina.
- x < L[i]: busca na metade esquerda de L
- x > L[i]: busca na metade direita de L

Algoritmo BuscaBinária(lista L ordenada, tamanho n,

```
valor x da busca)
```

- 1. poslnicial=0, posFinal=tam-1, posTemp;
- 2. Enquanto(poslnicial <= posFinal) faça
- 3. posTemp = (posInicial+posFinal)/2
- 4. Se(L[posTemp] == x), então
- 5. retorne posTemp
- 6. Senão Se(L[postemp] > x), então
- 7. posFinal = posTemp 1
- 8. Senão
- 9. poslnicial = posTemp + 1
- 10. retorne x∉ L



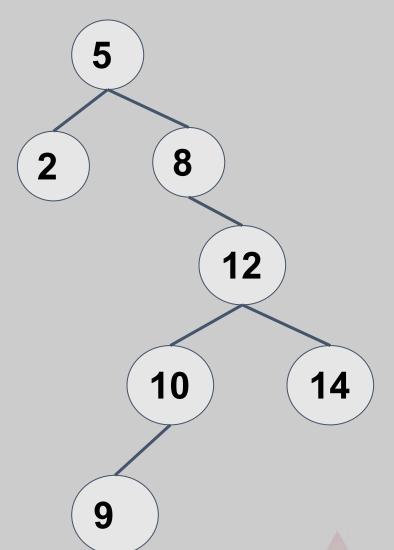
Exemplo: L com tamanho 7

Dados arbitrários podem ser organizados em uma estrutura chamada de árvore binária de busca, que pode ser pesquisada usando o algoritmo de busca em árvore binária

Construção da árvore binária de busca.

- 1. O primeiro dado é a raiz da árvore.
- 2. Novos dados são inseridos comparando-os com os nós já existentes, a começar pela raiz.
- 3. Se um dado for menor do que um nó, o próximo nó a ser testado é o filho esquerdo.
- 4. Senão, o filho direito é testado.
- 5. Quando o nó não tem filho, o novo dado torna-se um filho.

Exemplo: 5, 8, 2, 12, 14,10, 9

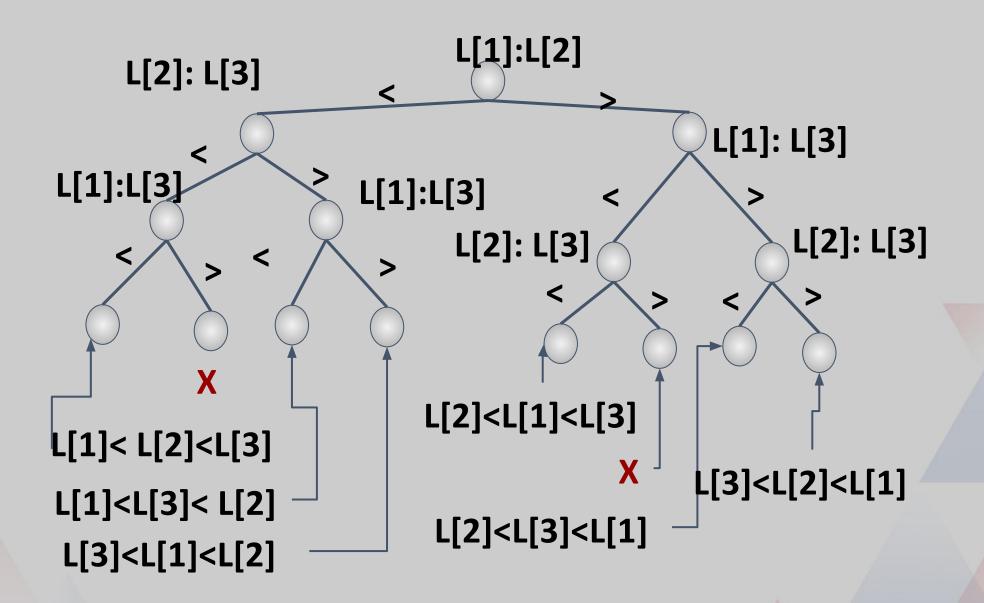


Exemplo: 9, 12,5, 10, 8, 2, 14 2 8 10 14

Algoritmo de Ordenação

Podem ser modelados por árvores de decisão. Supor que não há dados duplicados.

- 1. Se L[i] < L[j], o algoritmo prossegue para a comparação indicada pelo filho esquerdo desse nó.
- 2. Senão, se L[i] > L[j], o algoritmo vai para o filho direito.



Algoritmo de Ordenação

Teorema: Qualquer algoritmo que ordena uma lista de n elementos comparando pares de elementos na lista tem que fazer, pelo menos, [log n!] comparações no pior caso.

Prova:

As combinações possíveis de resultados nos nós folhas para n elementos são n! O último nível da árvore tem 2^d nós folhas, onde d é a altura da árvore. Seja p o número de folhas, temos: $p \le 2^d$

Algoritmo de Ordenação

Prova:

```
As combinações possíveis de resultados nos nós
folhas para n elementos são n!
O último nível da árvore tem 2<sup>d</sup> nós folhas, onde
d é a altura da árvore.
Seja p o número de folhas, temos: p≥n!
No pior caso, a ordenação é obtida no tamanho
da árvore. Logo, p ≤ 2<sup>d</sup>
                 \log(p) \le \log(2^d)
                 log(p)≤ d
```

d≥log(p)≥log(n!)

Os conceitos e exemplos apresentados nesses slides são baseados no conteúdo da seção 6.4 do material-base "Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação", J.L. Gersting, 7a edição, LTC editora.

FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS PARA COMPUTAÇÃO

Árvores de decisão